

## **PATRIMÓNIO ITALIANO COMO FACTOR DE ATRACÇÃO DE TURISTAS ITALIANOS PARA PORTUGAL**

### **ITALIAN HERITAGE AS A PULL FACTOR TO ATTRACT ITALIAN TOURISTS TO PORTUGAL**

**Carla Norte Braga**

Doutoranda em Turismo (IGOT/ESHTE), docente na ESHTE nas Áreas de Técnicas de Turismo, Planeamento Turístico e Cultura Portuguesa, Guia Intérprete Nacional  
[carlanortebraga@hotmail.com](mailto:carlanortebraga@hotmail.com)

#### **RESUMO**

Na última década, o número de turistas italianos em Portugal teve uma subida acentuada. Cientes que os turistas Italianos são muito importantes para o Turismo em Portugal e necessitando novos produtos para atrair esta nacionalidade para Portugal, criámos um Itinerário Italiano em Portugal, desenhado especificamente para o povo Italiano.

Os Italianos gostam muito de visitar locais onde seja possível encontrar património que testemunhe a cultura do país que visitam; porém, são um povo que aprecia deveras reconhecer a sua cultura patente nos locais que visita no estrangeiro.

Visto que os turistas Italianos são muito importantes para o turismo em Portugal e necessitando novos produtos para atrair esta nacionalidade para Portugal, desenvolvemos um itinerário italiano em Portugal desenhado especificamente para Italianos.

O objectivo deste artigo é demonstrar que é possível a realização de um itinerário italiano em Portugal e examinar de que modo o legado italiano em Portugal actua como atracção turística para os turistas italianos.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

Património Italiano, Atracção Turística, Itinerário.

#### **ABSTRACT**

In the last decade, the number of Italian tourists in Portugal presented a sharp rise.

Aware of the importance of the Italian tourists to the Tourism in Portugal and in need of new products to attract this nationality to our country, we have created an Italian Route in Portugal, specifically designed to the Italian people.

The Italian enjoy visiting places where it can be possible to find heritage that witness the culture of the country they are visiting; however, they are a people who truly appreciate recognise its patent culture on the foreign places they visit.

Realizing that Italian Tourists are very important for the incoming Tourism and needing some new products in order to attract this nationality to Portugal, we developed an Italian Itinerary in Portugal drawn specifically for Italian people.

**KEYWORDS**

Italian Heritage, Tourist Attraction, Itinerary.

**1. INTRODUÇÃO**

Para a *International Conference on Tourism & Management Studies*, foi nossa pretensão apresentar um estudo com vista a criar um produto inovador na oferta turística de Portugal. Foi com vista à realização de algo inovador que optámos por elaborar um programa diferente de viagem a Portugal: a realização de um itinerário turístico criado especificamente para Italianos, baseado no legado Italiano existente em Portugal. Pretendemos que esse itinerário seja responsável pelo aumento do número de turistas Italianos que procuram Portugal.

Para que a criação deste Itinerário fosse um trabalho exequível, foi decidido realizar um estudo prévio, de modo a poder aferir de que modo o mercado de turistas Italianos é importante no cômputo geral do Turismo em Portugal.

Após verificarmos a importância que o mercado Italiano tem no Turismo em Portugal, propusemo-nos apresentar o presente trabalho, realizado com vista a definir de que modo o património italiano que se encontra em Portugal, contribui para atrair turistas Italianos para este país.

**2. METODOLOGIA**

Para que pudéssemos alcançar o objectivo a que nos propusemos, utilizámos a seguinte metodologia:

Ponto 1. Verificação dos dados estatísticos sobre a entrada de turistas Italianos em Portugal e o perfil dos mesmos, de modo a podermos conhecer o público-alvo do nosso trabalho;

Ponto 2. Revisão da literatura sobre o legado italiano em Portugal;

Ponto 3. Levantamento de recursos; Elaboração de uma listagem sobre as localidades onde podemos visualizar o património Italiano em Portugal.

Ponto 4. Verificação, nos programas das Agências de Viagens que trabalham com *incoming* de Italianos em Portugal, com que frequência os grupos de turistas Italianos visitam estes locais.

Ponto 5. Intervenção directa – através de questionários aos turistas Italianos que visitaram Portugal, de modo a conhecer as motivações dos mesmos;

Ponto 6. Realização de questionários aos Guias Intérpretes que trabalham com Italianos para aferir de que modo os Guias mostram a herança Italiana em Portugal aos turistas Italianos.

Conclusão: Cruzamento dos dados obtidos nos pontos anteriores, de modo a concluir o estudo a que nos tínhamos proposto.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO

#### OS TURISTAS ITALIANOS EM PORTUGAL

A presença de turistas Italianos em Portugal tem-se afirmado, principalmente, na última década<sup>1</sup>, embora na década de '90 já se verificasse a presença de grandes Operadores Turísticos Italianos que enviavam para Portugal, semanalmente, numerosos grupos de cerca de 200 pessoas (cada Operador) – exemplo dos Operadores *Settemari*, *Francorosso* e *Alpitour*, para mencionar apenas os mais importantes – não incluindo, nestes dados, os grupos de Peregrinos Italianos que chegavam semanalmente em número superior. Podemos indicar, a título de exemplo do movimento de peregrinos Italianos para Portugal, os dois voos *charters* semanais (à Terça Feira e à Sexta Feira, cada um com cerca de 250 italianos) que o Operador *Brevinet* enviava para Portugal entre os meses de Maio a Outubro, bem como os numerosos grupos que as agências especializadas neste mercado recebiam em Portugal, no mesmo período de tempo.

Essa tendência do grande afluxo de peregrinos Italianos a Portugal manteve-se durante a última década (2000-2009)<sup>2</sup>.

Porém, o movimento de grupos organizados que procuravam Portugal como destino de férias, percorrendo o país em circuitos de 7 dias (a iniciar e acabar em Lisboa) ou 10 dias (a iniciar no Algarve), sofreu um decréscimo bastante acentuado. Os grandes Operadores Turísticos Italianos que, durante a década de '90 enviavam cerca de 200 pessoas por semana, sofreram uma perda grande de clientes. Actualmente, esses Operadores Turísticos enviam um grupo de cerca de 40 pessoas por semana. Contudo, este grande decréscimo de grupos numerosos não corresponde a uma quebra de entrada de turistas Italianos em Portugal<sup>3</sup>. Verifica-se que os grandes Operadores anteriormente mencionados, foram substituídos por outros Operadores Turísticos e Agências de Viagem emergentes no mercado Italiano<sup>4</sup>. É notória a tendência actual de existirem, cada vez mais, Italianos a viajarem sozinhos, sem estarem incluídos em grupos organizados. Para corroborar esta teoria, analisámos várias estatísticas<sup>5</sup> e verificámos que esta nacionalidade continua entre as primeiras na afluência turística a Portugal<sup>6</sup>.

Na última década, além dos voos de linha regulares, foram inauguradas várias rotas de voos *low cost* que ligam Portugal a Itália, o que também indica que o mercado Italiano é um mercado em expansão no nosso país. O facto de terem aumentado os voos entre os dois países poder-se-á traduzir num aumento da procura de Portugal por parte do público Italiano.

Visto que há vontade de investimento por parte das companhias aéreas para trazer turistas Italianos para Portugal, o país tem que responder, oferecendo uma boa oferta turística, com um vasto leque de escolhas de produtos turísticos que sejam atractivos (e competitivos)<sup>7</sup> para o mercado transalpino.

Para melhor conhecer os turistas italianos, analisámos vários programas de Agências de Viagem que trabalham com *incoming* de turistas Italianos. As Agências solicitaram anonimato<sup>8</sup>, embora nos tenham facultado os programas, para este trabalho, bem como nos transmitiram vários dados relativos à afluência de turistas italianos.

Realizando uma análise aos programas, verificamos que existem três tipos distintos de programas: os que são elaborados para peregrinos, os que são executados para um público Italiano em geral que procura Portugal para férias, e os que são realizados para Italianos que vêm a Portugal em Congressos e Incentivos – MICE.

Neste nosso estudo, abordamos apenas os Italianos que vêm para Portugal por motivos de lazer.

Nos programas de férias, em que os Italianos realizam um itinerário de 7 ou 10 dias em Portugal<sup>9</sup>, visitam os locais que se prendem a visitas de cariz religioso e cultural – como Mosteiro dos Jerónimos, Santuário de Fátima, Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaça, Santuário do Bom Jesus de Braga, Catedral de Braga, Catedral de Évora, Sé Velha de Coimbra –, mas também os locais mais turísticos, de índole mais histórica e cultural. Nestes, incluem-se castelos (principalmente os de Marvão, Castelo de Vide, Tomar e Guimarães), museus (Museu dos Coches, Museu de Marinha), palácios (Paço Ducal de Guimarães, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional da Ajuda). Gostam, igualmente, de visitar os centros históricos das cidades e vilas e são muito ávidos de tempos livres para compras e de estar algum tempo a apreciar o Oceano.

Embora os Italianos gostem muito de Portugal e na quase totalidade dos casos, os turistas que visitam Portugal tenham a intenção de voltar a visitar o nosso país<sup>10</sup>, não existem programas muito diversificados, para que este povo possa conhecer novos locais ou ter novas experiências em Portugal.

Não existe, ainda, nenhum programa que ofereça aos turistas transalpinos um produto turístico criado a pensar especificamente nos turistas desta nacionalidade. Para suprir essa lacuna, foi pensada esta proposta de itinerário, que pode ser facilmente posta em prática.

## REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O LEGADO ITALIANO EM PORTUGAL

Procedemos à revisão da literatura sobre o que se tem escrito sobre a presença Italiana em Portugal e sobre as relações entre os dois países. Visto que o presente trabalho tem um limite muito reduzido, optou-se por apresentar, em anexo, uma listagem com essas obras. Apresentamos, contudo, apenas as obras que falam de património construído, excluindo as páginas que foram escritas sobre o legado literário.

Além das várias páginas escritas sobre a presença Italiana em Portugal, foi recentemente editado no *site* da Associação de Turismo de Lisboa, [www.visitlisboa.pt](http://www.visitlisboa.pt), no item dos Itinerários Culturais, um Itinerário intitulado “Itinerário Roma XVIII”.

Embora seja um ótimo trabalho, verificámos que o mesmo era bastante redutor para um público Italiano que venha visitar Portugal. Neste programa mencionam apenas os seguintes locais: Basílica da Estrela, Igreja de S. Roque, Igreja do Convento dos Barbadinhos Italianos, Jardim Botânico Tropical, Mosteiro de S. Vicente de Fora, Museu da Fundação Medeiros e Almeida, Museu de S. Roque, Museu do Tesouro da Sé, Museu dos Coches, Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio da Mitra ou dos Arcebispos e o Palácio-Convento de Mafra. É um trabalho bem feito, mas muito limitativo a apenas alguns locais onde se pode verificar a presença Italiana em Lisboa e arredores, visto que é circunscrito à presença Italiana em Lisboa no século XVIII.

É nosso intuito, com este presente trabalho, alargar a listagem de locais a incluir num Itinerário especificamente elaborado para Italianos que procuram Portugal como destino de férias, em vez de o circunscrevermos apenas à Lisboa do século XVIII.

Deste modo, daremos a conhecer a estes turistas outras zonas do país que, normalmente, os Italianos não conhecem.

A presença Italiana em terras lusas está registada desde a época do Império Romano até à actualidade; são numerosos os vestígios da civilização romana – *villae*, estradas, pontes, colunas, capitéis, mosaicos, marcos miliários, moedas – que podem ser vistos *in loco* ou em museus; da Idade Média, chegam até nós os relatos de cruzados Italianos que ajudaram na Reconquista cristã do território, com a sua técnica

militar que muito ajudou no combate contra os muçulmanos; na época dos Descobrimentos assistimos a uma afluência enorme a Lisboa por parte de Italianos, oriundos das mais importantes cidades ligadas ao comércio marítimo. Esta colónia de navegadores e comerciantes que vieram para Lisboa foi aumentando e enriquecendo e, nos séculos XVII e XVIII, muitas vezes se tornou mecenas de artistas italianos em Lisboa. No século XVIII o estilo barroco atinge o seu auge e os monarcas lusos pagam avultadas somas para terem arte italiana em Portugal<sup>11</sup>. Essa tendência mantém-se durante o século XIX e renova-se com o casamento entre a princesa D. Maria Pia de Sabóia (filha do primeiro monarca de Itália) com o rei português D. Luís. As ligações entre os dois Estados mantêm-se ao longo do século XX e reforçam-se quando o último soberano italiano elege Portugal como local de exílio.

O legado artístico Italiano passa também por uma grande influência na Literatura portuguesa, porém, decidimos não incluir todo este importante testemunho cultural, visto que o mesmo já foi alvo de numerosos estudos<sup>12</sup> e já é amplamente divulgado em Portugal e em Itália.

### **LEVANTAMENTO DE RECURSOS E ELABORAÇÃO DE UMA LISTAGEM SOBRE AS LOCALIDADES ONDE PODEMOS VISUALIZAR O PATRIMÓNIO ITALIANO EM PORTUGAL**

Cientes do que havia sido escrito sobre património construído por Italianos em Portugal, e com conhecimento do território nacional<sup>13</sup>, passámos à fase do levantamento de recursos, essencial para a construção de qualquer itinerário.

Foi realizado um levantamento de recursos, organizado por períodos históricos e, posteriormente, organizado geograficamente.

Tendo por base o levantamento de recursos, elaborámos um inventário<sup>14</sup>, mencionando as localidades onde pode ser visualizado o património italiano em Portugal. Esse inventário serviu de base para o Itinerário Italiano em Portugal que apresentamos na última parte deste trabalho.

### **A AFLUÊNCIA DE GRUPOS DE TURISTAS ITALIANOS A LOCAIS QUE TESTEMUNHAM A PRESENÇA ITALIANA EM PORTUGAL**

Após termos elaborado a listagem com os locais onde podemos ver património italiano em Portugal, tentámos comparar com os programas de viagem de que dispúnhamos, fornecidos pelas Agências de Viagem, tentando efectuar uma análise sobre a afluência de turistas Italianos aos locais que demonstram a presença Italiana em Portugal.

Constatámos que, de um modo geral, os Italianos, nos seus programas de férias, visitam maioritariamente as seguintes localidades: Faro, Évora, Lisboa, Sintra e Cascais, Óbidos, Alcobça, Nazaré, Batalha, Fátima, Tomar, Coimbra, Porto, Braga e Guimarães. Alguns programas incluem a visita a Marvão e Castelo de Vide. Por as visitas de turistas Italianos ficarem muito aquém das potencialidades turísticas do restante território nacional, e por ser notória uma reduzida afluência de turistas transalpinos a certas zonas do país<sup>15</sup>, tentámos diversificar a oferta.

Verificando que existe uma lacuna no que concerne à falta de conhecimento dos locais com herança italiana e falta de aproveitamento turístico destes locais, pensámos que, ao divulgar este produto turístico específico para Italianos – um programa de férias (Itinerário) criado com base nos testemunhos Italianos em Portugal –, podemos aumentar a oferta turística nacional para Italianos.

Conhecendo as estatísticas dos últimos anos, constatando que os Italianos são um público que muito visita Portugal, e analisando as respostas aos questionários realizados<sup>16</sup>, verificamos que é uma boa estratégia se desenvolvermos um produto adaptado especificamente a este mercado.

### **INQUÉRITOS PARA CONHECER MOTIVAÇÕES DOS TURISTAS ITALIANOS QUE VISITAM PORTUGAL**

Para conhecer as motivações dos turistas Italianos que visitam Portugal<sup>17</sup> foram por nós realizados 1000 inquéritos<sup>18</sup>. Não utilizámos mais inquéritos, pois já era uma amostra considerável e temos consciência que mais do que esta amostra, ultrapassaria os limites de um trabalho desta índole.

Deve ser feita uma ressalva para que a análise dos resultados seja a mais fidedigna possível: foram inquiridos apenas turistas que vinham de férias, tendo sido excluídos os que vinham a Portugal englobados em MICE, viagens de estudo ou trabalho.

Tendo por base a análise das respostas dos inquéritos, podemos afirmar que, mais de 90% dos inquiridos visita Portugal por motivos culturais e só cerca de 4% vem a Portugal para férias de “Sol e Mar”. Os cerca de 6% restantes vieram a Portugal por motivos de visita a familiares e amigos, o que não é de estranhar se considerarmos que a colónia Italiana em Portugal é uma das mais numerosas e significativas colónias estrangeiras do nosso país.

Segundo as respostas recolhidas nos inquéritos, os Italianos procuram Portugal, principalmente, como meta de lugar para *Touring* Cultural e Paisagístico, preterindo Portugal como local de férias de Sol e Praia<sup>19</sup>.

Todos são unânimes em afirmar que o clima, a gastronomia, o património cultural, a proximidade de Itália, a segurança e tranquilidade que se vive no país, a estabilidade política e inexistência de terrorismo são factores muito importantes na escolha do destino de férias<sup>20</sup>. A segurança é o factor primordial pelo qual os Italianos preferem vir para Portugal do que ir para países nossos concorrentes, tais como a Turquia. O facto de termos características culturais e sociais parecidas com as de Itália e a língua italiana ser facilmente perceptível pelos portugueses, são mais valia para a escolha de Portugal como destino de férias. Uma das características do povo Italiano, é o gostarem muito de ver mencionada a sua cultura e presença nos locais que visitam. Portanto, Portugal é um país que tem muito a oferecer aos Italianos. Quando confrontados com a possibilidade de efectuarem um itinerário Italiano em Portugal (baseado no legado histórico-artístico-cultural Italiano em Portugal), as respostas foram<sup>21</sup>: a maioria (cerca de 67%) mostrou-se muito receptiva e entusiasta da ideia; 13% afirmaram que preferiam conhecer o que era Português, sem interferência Italiana; 4% preferiram abster-se de responder; os restantes 16% afirmaram que o ideal era como o modelo de viagem que tinham feito na sua estadia em Portugal num circuito acompanhado de Guia: um itinerário por Portugal, onde os Guias que os acompanhavam lhes mostravam o que havia de Italiano naqueles locais, mas sem irem propositadamente aos locais para verem o legado Italiano. Nestes inquéritos, as respostas dadas pelos Italianos indicam que os Italianos gostam de viajar muito e que várias vezes podem visitar o mesmo destino, desde que hajam novos motivos de atracção turística/animação. O facto de Portugal ser um destino próximo, mais económico do que o Centro e Norte da Europa, e possuir bom clima, boa gastronomia, restauração económica, boa oferta cultural e boa animação são factores para os inquiridos quererem voltar, principalmente se tiverem novas propostas de oferta turística, cultural e de animação.

## REALIZAÇÃO DE INQUÉRITOS AOS GUIAS INTÉRPRETES QUE TRABALHAM COM ITALIANOS

Foram, igualmente, elaborados questionários<sup>22</sup> para serem preenchidos por Guias Intérpretes que trabalham com turistas Italianos. Foram preenchidos 50 questionários, o que corresponde a cerca de metade dos Guias Intérpretes Nacionais que trabalha com o público Italiano. A estes profissionais foi perguntado como se sentiam preparados para falar da herança cultural italiana em Portugal aos turistas italianos e com que frequência apresentavam este património aos seus turistas italianos. As respostas foram: cerca de 80% respondeu que mostra o património italiano aos seus turistas quando está num local onde ele exista. Sabemos, assim, que os Guias Intérpretes que acompanham os grupos de Italianos gostam de possuir conhecimentos histórico-culturais mais específicos sobre a herança italiana em Portugal, para os transmitir ao público italiano, visto que estes turistas apreciam bastante esta atitude por parte dos Guias Intérpretes.

## 4. CONCLUSÃO

Por todos os considerandos apresentados, verificamos que vale a pena investir num produto turístico que aumente o número de turistas Italianos em Portugal, diversificando a oferta cultural e de locais a serem visitados, que, actualmente, ainda são desconhecidos deste público.

Sabemos que os turistas Italianos são exigentes, especialmente no que concerne ao tipo de visitas organizadas ao património construído – visto que Itália é detentora de um património construído riquíssimo. Por esta razão, verifica-se a exigência que Portugal, enquanto destino de férias de Italianos, sente em oferecer um produto que melhore a oferta turística existente no país; é nesse âmbito que se engloba a nossa proposta de realizar um itinerário Italiano em Portugal, de modo a atrair um público mais vasto.

Na apresentação de Outubro, mostraremos a nossa proposta de itinerário, se bem que existam variadas hipóteses de itinerários: de dois ou três dias, para turistas de *short breaks*, a itinerários de 7, 10 ou 15 dias.

Por ser um povo que se caracteriza por realizar muitas viagens e gostar de viagens de grande duração, oferecemos uma hipótese de um itinerário a ser efectuado em catorze dias, mas muitas são as hipóteses de realizar outros itinerários específicos para Italianos em Portugal.

## BIBLIOGRAFIA SOBRE PRESENÇA ITALIANA EM PORTUGAL

ALBINI, G. (1980-1981), “Para uma História dos Italianos e Portugal: o Arquivo de Nossa Senhora do Loreto”, *Estudos Italianos em Portugal*, nº 43-44, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa.

ALESSANDRINI N. (2007), “A alma italiana no coração de Lisboa: a igreja de Nossa Senhora do Loreto”, in Schepisi G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*, Nova série nº 2, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 163-184.

ARCHITETTI ARETINI IN PORTOGALLO (1991), *Nicolò Nasoni (1691-1773) Un artista italiano a Oporto III Centenário della nascita. Um artista italiano no Porto III Centenário do nascimento*, Comune di San Giovanni Valdarno/Assessorato alla Cultura, Câmara Municipal do Porto/Pelouro de Animação da Cidade, Província di Arezzo/Assessorato alla Cultura, Ponte alle Grazie, Firenze.

- ATAÍDE, M. M., MECO, J. (1986), *A Igreja de Nossa Senhora do Loreto*, Embaixada de Itália – Instituto Italiano de Cultura, Lisboa.
- BARBOSA, I. V. (1862-1864), “Fragmentos de um Roteiro de Lisboa (inédito)”, in *Arquivo Pittoresco*, vols. V, VI e VII, Castro & Irmão, Lisboa.
- BRAZÃO, E. (1979), *A Diplomacia Portuguesa nos séculos XVII e XVIII*, Ed. Resistência, Lisboa.
- BRAZÃO, E. (1937), *D. João V e a Santa Sé. As Relações Diplomáticas com o Governo Pontifício de 1706 a 1750*, Coimbra Editora, Coimbra.
- BERTOLOTI, A. (1878-1879), “Esportazione di Oggetti di belle Arti da Roma in Spagna e nel Portogallo nei Secoli XVI, XVII e XVIII”, in *Archivio Storico Artico, Archeologico e Letterario della Città e Provincia di Roma*, vol. III, Roma.
- CELLINI, A. N. (1966), “Una Nuova Opera de Francesco Duquesnoy a Lisbona” in *Estudos Italianos em Portugal*, nº 26, Instituto Italiano de Cultura, Lisboa.
- CORREIA, V. (1932), *Artistas Italianos em Portugal. Século XVIII (1ª metade)*, Coimbra Editora, Coimbra.
- DELAFOREC A; MONTAGU, J., GOMES P. V., SOROMENHO M. (1998), “A Fountain by Gianlorenzo Bernini and Ercole Ferrata in Portugal”, *The Burlington Magazine*, vol. 140, nº 1.149, Dez. 1998.
- DIAS, J. S. S. (1953), *Portugal e a Cultura Europeia (Séculos XVII a XVIII)*, separata de *Biblos*, XXVIII), Coimbra Editora, Coimbra.
- FARIA, A. P. (1898), *Portugal e Itália*, Tip. Raffaello Giusti, Livorno.
- FARIA, A. P. (1926), *Portugal e Itália. Roma Lusitana. Monoscrito Inédito dell'Abate Francesco Cancellieri*, Tip. Artigianelli, Milão.
- FERRÃO, A. Coelho, P. M. L. (1936-1959), *Corpo Diplomático Português Contendo os Actos e Relações Políticas e Diplomáticas de Portugal com as Diversas Potências do Mundo desde o Século XVI até aos Nossos Dias*, Academia das Ciências, Lisboa.
- FERREIRA T. (2007), “Arquitectos Italianos em Portugal. O século XIX e o caso de Alfredo D’Andrade e Sebastiano G. Locati”, in Schepisi G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*. Nova série nº 2, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 229-244.
- GIONTELLA V. (2006), “L’Opera di Giovanni Antinori. Biografia di un architetto operante a Roma e a Lisboa nel sec. XVIII”, in Biagioni G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*. Nova série nº 1, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 203-212.
- LAVAGNINO, E. (1940), *L’Opera del Génio Italiano all’Estero. Gli Artisti in Portogallo*, La Libreria dello Stato, Roma.
- MAZZEO M. (2006), “Uma viagem musical pelo século XVIII português e as influências Italianas”, Biagioni G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*, Nova série nº 1, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 213-222.
- MONIZ, J. C. F. (1902-1910), *Corpo Diplomático Português Contendo os Actos e Relações Políticas e Diplomáticas de Portugal com as Diversas Potências do Mundo desde o Século XVI até aos Nossos Dias*, Academia das Ciências, Lisboa.
- NASCIMENTO, A. A. (2008), “Portugal/Itália: relações culturais de excelência”, in Schepisi G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*, Nova série nº 3, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 153-178.

PORTUGAL, F., MATOS, A. (1974), *Lisboa em 1758. Memórias Paroquias de Lisboa*, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa.

RADULET, C. M. (1991), *Os Descobrimentos Portugueses e a Itália*, prefácio de Luís de Albuquerque, Coleção Documenta Histórica, Veja, Lisboa.

REALE ACCADEMIA D'ITALIA, (1940), *Relazione Storiche fra l'Italia e il Portogallo: memorie e documenti*, Reale Accademia d'Italia ed., Roma.

ROCCHI, L. M. (2007), “Presença cultural italiana in Portogallo nei primi decenni del XX secolo”, in Schepisi G., (dir.) *Estudos Italianos em Portugal*, Nova série nº 2, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Lisboa, 357- 378.

SILVA G. (2005), *Italianos no Porto / Italiani a Oporto*, Câmara Municipal do Porto, Turismo de Portugal, Porto.

SMITH R. C. (1973), *Nicolau Nasoni 1691-1773*, Livros Horizonte, Lisboa.

VALE T. L. M. (2005), *Escultura Barroca Italiana em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa.

---

<sup>1</sup> Para a elaboração do presente trabalho, foram consultadas as estatísticas do Turismo de Portugal e os dados retirados do Dossier de Mercado Itália, de Fevereiro de 2011. Por falta de espaço (limite de páginas) poderão existir algumas omissões de referências.

<sup>2</sup> Conforme podemos verificar através dos dados do Santuário de Fátima ou da Igreja de Santo António em Lisboa. Vide Quadro I, em anexo, onde consta o número de peregrinos Italianos no Santuário de Fátima. As estatísticas oficiais da Igreja de Santo António de Lisboa são as publicadas no Jornal Voz de Santo António (Janeiro/Fevereiro de 2009) de onde se retiraram os dados que apresentamos do quadro em anexo, quadro II .

<sup>3</sup> Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p. 12

<sup>4</sup> Ibidem, pp. 38 e 63.

<sup>5</sup> As estatísticas que analisámos foram referentes às entradas de Italianos nos vários aeroportos de Portugal, e as estadias na Hotelaria, dados fornecidos pelo Turismo de Portugal.

<sup>6</sup> Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p. 45.

<sup>7</sup> Portugal dificilmente consegue ganhar quotas de mercado - de turistas Italianos que queiram fazer férias de “Sol e Mar” - a mercados como o Egípcio e o Tunisino ou o Croata e Grego, que continuam a ser os grandes destinos de Sol e Mar para os Italianos. Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p. 14.

<sup>8</sup> As Agências de Viagem referiram números de turistas que receberam, o volume de negócios, os locais visitados e todos os dados que haviam sido por nós requeridos. Para respeitar o anonimato pedido, não apresentamos aqui esses dados. Não gostaríamos que a omissão destes dados fosse interpretada como uma interpretação pessoal de dados empíricos.

<sup>9</sup> “Segundo o IPK, a maioria das viagens dos Italianos em Portugal tem uma duração compreendida entre o período de uma a duas semanas (93,7% do total das viagens a Portugal) em 2009” in Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p. 53.

<sup>10</sup> Segundo as respostas de mais de 1000 inquiridos. Foram por nós realizados mais de 1000 inquéritos a turistas Italianos. A análise estatística dos dados será apresentada em Outubro

<sup>11</sup> Hoje, esses testemunhos artísticos são muito numerosos, principalmente em Lisboa.

<sup>12</sup> Muitos dos estudos podem ser encontrados na Revista Euphrosye editada pelo Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa, dirigida pelo Professor Aires Nascimento.

<sup>13</sup> O conhecimento do território é devido à nossa formação de Guia Intérprete Nacional e de largos anos de actividade de Guia.

<sup>14</sup> Este inventário não é apresentado no presente trabalho devido ao limite de páginas. Mas será mostrado na apresentação em Outubro.

<sup>15</sup> Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p.48.

<sup>16</sup> Apresentaremos na comunicação em Outubro o resultado do tratamento das respostas aos nossos inquéritos.

<sup>17</sup> Podemos verificar os dados relativos às motivações dos italianos, no Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, p. 54.

<sup>18</sup> Na apresentação oral apresentaremos o modelo do inquérito entregue aos turistas Italianos.

<sup>19</sup> As razões de os Italianos preterirem as nossas praias, segundo inquéritos apresentados em anexo, são: a água do mar em Portugal é fria e as ondas são perigosas. O clima tem vento em demasia para poderem estar na praia.

<sup>20</sup> Na análise SWOT de Proturismo (2011), Dossier de Mercado, Itália, são abordados estes assuntos, p.73

<sup>21</sup> Estas respostas estão apresentadas em anexo, gráfico nº 2.

<sup>22</sup> O modelo destes questionários efectuados aos Guias Intérpretes, será mostrado na apresentação em Outubro.

**ANEXOS**

**Afluência de Peregrinos Italianos ao Santuário de Fátima**

**Quadro I – Peregrinos Italianos em Fátima na última década**

ANO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Nº Peregrinos</b>	44.712	30.343	26.570	34.038	28.509	31.125	37.992	27.879	25.203	30.185
<b>Nº Grupos</b>	668	525	503	580	554	621	715	576	569	640

Fonte: Sesdi – Santuário de Fátima

**Afluência de peregrinos Italianos na Igreja de Santo António, em Lisboa**

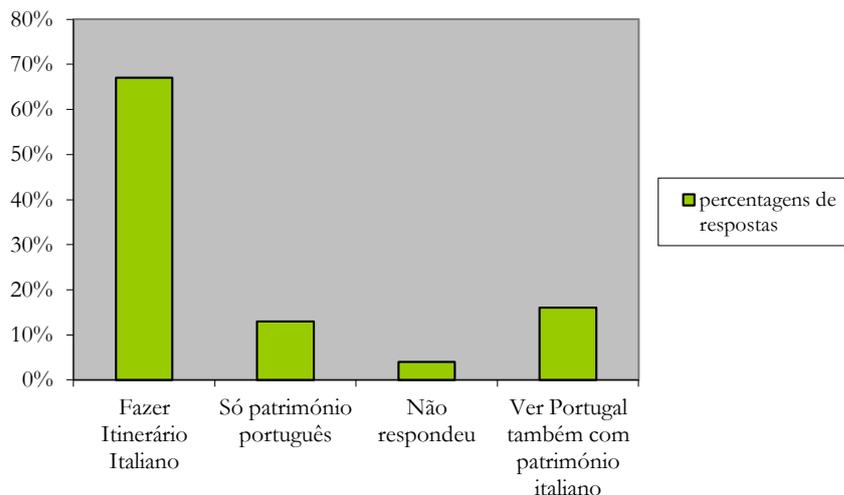
**Quadro II – Afluência de peregrinos à Igreja de Santo António, segundo a “Voz de Santo António”**

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Nº Grupos</b>	135	120	1152	992	800

Fonte: Igreja de Santo António

**Motivação de Turistas Italianos para efectuar um Itinerário Italiano em Portugal, segundo inquéritos (1000 inquiridos)**

**Gráfico 1 – Receptividade de turistas Italianos a efectuarem um Itinerário Italiano em Portugal, com base nas respostas dos inquéritos.**



Fonte: Produção própria